



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA
200 anos
Congregação



A Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), na reunião ordinária desta data, deliberou por unanimidade:

- 1). Aprovar integralmente todas as 13 (treze) propostas aprovadas (**anexas**) na Assembléia Geral da FMB-UFBA, realizada em 05 de Maio de 2008;
- 2). Reiterar o pedido de desculpas formal ao Povo Baiano, ao Movimento Negro, aos Estudantes, ao Grupo OLODUM e aos Grupos Musicais e de Capoeira do Estado da Bahia, pelas declarações pessoais veiculadas na imprensa e em outros meios de comunicação, do Ex-Coordenador do Colegiado de Graduação em Medicina, Prof. **ANTONIO NATALINO MANTA DANTAS**;
- 3). Requerer à Procuradoria Federal na UFBA a necessária orientação jurídica, com o propósito de apurar com celeridade as responsabilidades administrativas e acadêmicas do Prof. **ANTONIO NATALINO MANTA DANTAS**;
- 4). Determinar a imediata nomeação, de acordo com o Regimento Interno, da Professora Decana do Colegiado, Dra. **HELENEMARIE SCHAER BARBOSA**, como Coordenadora do Colegiado de Graduação em Medicina, à qual caberá a mais ampla revisão e a avaliação desse órgão colegiado da FMB-UFBA; e que a Coordenação preste contas, mensalmente, à Congregação sobre os resultados alcançados, entre outros indicadores ou informações pertinentes;
- 5). Reiterar, no presente, as pretéritas avaliações e as conclusões desta Congregação, de 20 de Julho e de 14 de Setembro de 2004, tempestivamente encaminhadas aos Colegiados Superiores da UFBA (Conselho Universitário, CONSUNI; e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, CONSEPE) e à Administração Central da UFBA, cujo desconhecimento pode ser indício de desídia acadêmica e administrativa. Naquele ano (2004), esta Congregação aprovou o pedido ao CONSEPE/Câmara de Graduação da UFBA de redução de vagas no concurso vestibular, fundamentado pelas gravíssimas deficiências do curso médico da FMB-UFBA decorrentes, em especial, das carências observadas no Hospital Universitário, a maioria delas ainda existente após quatro anos. Portanto, passados quatro anos daquele pedido desta Congregação ao CONSEPE-UFBA, qualquer auditoria acadêmica é, no mínimo, o reiterado desconhecimento sobre as reais e atuais condições do curso médico na FMB-UFBA.

Salvador da Bahia, aos seis (6) dias de Maio de 2008, no 200º ano da fundação da Faculdade de Medicina da Bahia

JOSÉ TAVARES-NETO
Presidente da Congregação
Diretor da Faculdade de Medicina da Bahia da UFBA

**NOTA À COMUNIDADE BRASILEIRA, DA ASSEMBLÉIA GERAL DA
FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA (FMB) DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA BAHIA (UFBA)**

Nesta data, 05 de Maio de 2008, das 9 às 12 horas, foi realizada a Assembléia convocada pela Diretoria da FMB-UFBA, no dia 29 de Abril de 2008, nos seguintes termos: "... , com o propósito de discutir os problemas no curso da FMB e propor as soluções, ... CONVOCO a Assembléia Geral da FMB para às 9 (nove) horas do dia 05 de Maio na Sala 1 do pavilhão de aulas". Não obstante, na manhã do dia seguinte, 30 de Abril de 2008, a comunidade da FMB-UFBA ficou chocada e indignada ao saber das agressões e dos impropérios do Coordenador do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina da FMB-UFBA. Diante de todas essas lastimáveis ocorrências, a maioria da Comunidade da FMB-UFBA, deliberou e encaminha à Congregação da FMB-UFBA, com reunião ordinária convocada para amanhã (06 de Maio p.):

- 1).repudiar com veemência as falsas interpretações do Prof. **ANTONIO NATALINO MANTA DANTAS**, ex-Coordenador do Colegiado do Curso de Graduação em Medicina da FMB-UFBA, sobre as possíveis causas da tardia avaliação do curso médico pelo Ministério da Educação, que não representam o pensamento dos três segmentos da Faculdade;
- 2).manifestar veemente repúdio pelas agressões do Prof. **ANTONIO NATALINO MANTA DANTAS** à cultura baiana e em particular a cultura negra, aos estudantes e ao povo baiano. Além do pedido de desculpas formal ao reconhecido Grupo Cultural Oludum;
- 3).requerer à Comissão de Ética da UFBA a indicação de 5 membros (2 Docentes, 2 Estudantes e 1 Funcionário técnico-administrativo), nenhum deles com conflitos de interesse com as questões a serem avaliadas e/ou vinculados a Administração Central da UFBA ou FMB, para constituir Comissão de Sindicância, a ser nomeada pela Congregação, e que essa Comissão garanta ao Prof. **ANTONIO NATALINO MANTA DANTAS** o direito da ampla defesa e do contraditório;
- 4).requerer à Reitoria a nomeação de Comissão de Sindicância para apurar outros eventuais casos de racismo na UFBA, e após a publicação dos resultados da Comissão que seja criada a Ouvidoria da UFBA para esse fim, de apurar e encaminhar denúncias de racismo;
- 5).reiterar à Administração da UFBA e da FMB que a renúncia ao cargo do cargo de Coordenador (de 30/04/2008, hoje divulgada) do Prof. **ANTONIO NATALINO MANTA DANTAS**, da Coordenação do Colegiado, não o exime de responder, onde couber, sobre os agressivos e inaceitáveis conteúdos das suas declarações;
- 6).alertar que as graves deficiências do curso médico, todas encaminhadas à Administração Central da UFBA desde 2004, não contaram com apoio necessário das instâncias deliberativas da UFBA para sua resolução;
- 7).cobrar da Administração Central da UFBA ação mais efetiva para superar os problemas da Faculdade, inclusive a situação do Complexo Hospital Universitário Prof. Edgar Santos e da Maternidade Climério de Oliveira;
- 8). considerar os depoimentos das lideranças estudantis do Diretório Acadêmico de Medicina (DAMED) da FMB-UFBA, atestando que existiu o boicote ao

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES (ENADE)/INEP-MEC, também recomendado pela DIREÇÃO EXECUTIVA NACIONAL DOS ESTUDANTES DE MEDICINA (DENEM) porque também considera o método inadequado e insuficiente de avaliação do curso, além de constituir-se a ferramenta que perpetua a iniquidade da distribuição de recursos; portanto, devido a inadequação do ENADE, enquanto método de avaliação, o conceito atingido pela FMB, independente de qual fosse, não retrataria o real quadro da faculdade;

- 9). requerer que o sistema de avaliação deixe de ser pontual, “rankeador” e até superficial, incorporando outras metodologias de avaliação da instituição, do curso, dos docentes e dos campos de prática;
- 10). realizar ampla avaliação interna do curso de Medicina, de todos os seus segmentos, das condições de ensino e dos campos de prática;
- 11). alertar às entidades médicas e à população brasileira que o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) prever a ampliação do número de vagas/curso, de aprox. 20% das vagas até 2012 em cursos de Medicina das instituições federais, e os recursos para isso não serão suficientes para sanar os crônicos déficits orçamentários das duas últimas décadas nas áreas de infra-estrutura, manutenção e assistência estudantil. Motivos principais da não-adesão da FMB-UFBA ao REUNI do MEC;
- 12). considerar que o processo de Transformação Curricular em andamento na FMB/UFBA desde 2006, com o apoio do Pró-Saúde (Ministério da Saúde e Ministério da Educação) é uma ferramenta importante à qualificação deste curso de Medicina. Medidas como estas deverão continuar sendo propostas buscando o aperfeiçoamento dos profissionais de saúde formados;
- 13). cobrar urgentíssimas providências administrativas da Administração Central da UFBA com o objetivo do MEC informar todos os parâmetros usados na avaliação do ENADE.

(texto acima, transcrito das propostas apresentadas e aprovadas na Assembléia)

Salvador da Bahia, aos cinco dias de Maio de 2008, no 200º ano da fundação da Faculdade de Medicina da Bahia

Professor Doutor **JOSÉ TAVARES-NETO**
Presidente da Assembléia
(C-elo: medicina@ufba.br)